



Trabalhos Científicos

Título: Passos Da Reanimação Neonatal Em Uma População De Recém-nascidos De Hospital De Referência

Autores: MARCIA GOMES PENIDO MACHADO (HC-UFGM); ZILMA N S. REIS (HC-UFGM); FÁTIMA D. ROCHA (HC-UFGM); JULIANO S. GASPAR (HC-UFGM); CAMILA ROMANO BERINDOAGUE (HC-UFGM); MARIA CANDIDA F. BOUZADA (HC-UFGM)

Resumo: Introdução: A reanimação neonatal na sala de parto baseia-se nas diretrizes do International Liaison Committee of Resuscitation (ILCOR). A avaliação das práticas de reanimação contribuiu para a melhoria da qualidade da assistência perinatal. Objetivo: Descrever os passos de reanimação neonatal em uma população de hospital de referência. Métodos: Dados clínicos da assistência à gestante e ao neonato em partos realizados no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 foram incluídos em sistema de informação eletrônico (SISMATER) implantado em maternidade referência para gestantes de alto risco. Resultados: Entre 1469 gestantes, 470 (43%) eram de gestação de alto risco. 193 (13%) hipertensas, 140 (9,5%) com fetos entre 22 a 36 semanas. 162 (11%) eram portadores de malformações maiores. 488 neonatos (33,2%) foram submetidos aos passos iniciais da reanimação, 143 (9,7%) ventilados com bolsa e máscara, 62 (4,2%) entubados e ventilados, 8 (0,2) submetidos à massagem cardíaca e 4 (0,3) utilizaram Adrenalina. 85 (5,8) RN tiveram Apgar de 1 minuto menor que quatro e 60 (4,1%) Apgar menor que 7 no quinto minuto. 59 (69,4%) dos com Apgar menor que quatro no primeiro minuto foram admitidos na Unidade Neonatal de Cuidados Progressivos – UNCP (OR: 10, IC 95%: 6 - 16); 40 (63,4%) foram à óbito (OR:7,5, IC 95% 3,4-118). Dentre os com Apgar no quinto minuto menor que sete, 39 (65%) foram admitidos na UNCP (OR: 7,5, IC95%:4,4-13) e 39 (65%) foram a óbito (OR:129, IC95%: 65-257). Os fatores para Apgar menor que sete no quinto minuto foram Sofrimento Fetal Agudo (2%), Anomalia Grave Compatível com a Vida (0,4%), Anomalia Grave Incompatível (1,6%) e prematuridade menor que 26 semanas (0,6%). Conclusão: Nesta população de hospital de referência para gestação de alto risco a porcentagem de reanimação em sala de parto foi semelhante a da população geral que é de 10%.